

Ancine divulga investimentos até 2016

A **Ancine** promoveu hoje, dia 1º, a apresentação de seu cronograma de fomento até o fim de 2016, numa cerimônia em escala bem mais grandiosa que os habituais comunicados públicos da agência. O anúncio foi no auditório principal do BNDES, no Rio, com a presença do **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, além dos representantes dos principais parceiros de suas ações de incentivo ao **Audiovisual**.

Mais do que uma protocolo de intenções, a cerimônia serviu como uma espécie de histórico das realizações da agência nos últimos anos e seu impacto no setor. Apresentado pela atriz Camila Márdila, de Que horas ela volta?, o diretor presidente da **Ancine, Manoel Rangel**, abriu os trabalhos com uma apresentação ampla dos números de fomento. "Em seis anos, o Fundo Setorial do **Audiovisual** aportou R\$ 1 bilhão. Investimos em produção fortemente. Mas também em fortalecimento do parque exibidor, parcerias com as programadoras, desenvolvimento de roteiros e formatos", descreveu.

Em sua fala, Rangel também compilou dados do desenvolvimento do setor **Audiovisual** brasileiro nos últimos anos: sete anos de crescimento contínuo de bilheteria, média de 200 salas abertas ao ano, digitalização do circuito em 91%. "Nossos desafios são expandir o mercado, universalizar o acesso e tornar o Brasil um centro produtor e programador. Tudo para que possamos, na próxima década, ser um dos cinco mercados audiovisuais do mundo", disse, para uma plateia cheia de produtores, distribuidores e outros profissionais do setor.

Além do diretor presidente da agência e do **Ministro da Cultura**, participaram do anúncio o

secretário do **Audiovisual**, Pola Ribeiro, e os presidentes dos bancos de desenvolvimento BNDES, Luciano Coutinho, e BRDE, Neuto Fausto de Conto. Coutinho lembrou os investimentos no setor - R\$ 2,3 bilhões em sete anos - e o papel da instituição no Programa **Cinema perto de você**, para ampliação e modernização do parque exibidor.

Juca: mais acesso à cultura, secretaria forte

Juca Ferreira também ressaltou os esforços do BNDES para fortalecer o estabelecimento de uma indústria de **Audiovisual** no país. "Estive em um evento outro dia em que se falou da participação do banco no apoio às madeireiras. Espero que os próximos anos tenhamos menos madeireiras e mais empresas de economia da cultura. São atividades que podem dar estabilidade a uma economia porque são baseadas no mercado interno", afirmou o ministro.

Segundo o ministro, os próximos anos também serão de alguns ajustes. "Estamos reconstruindo a estrutura do setor. A Secretaria do **Audiovisual** tinha sido secundarizada nos últimos anos, o que para mim é incompreensível. O fomento e a regulação não são os únicos elementos importantes", disse. Entre as ações coordenadas pela SAV para os próximos anos, estão os editais de projeto de longas de baixo orçamento e o de desenvolvimento de jogos eletrônicos. "Vamos dobrar os editais de B.O. porque é daí que vem a renovação", adiantou Pola Ribeiro.

Para Juca, é preciso lutar pelo direito de todos à cultura em um momento em que se espalha "uma plataforma hiperreacionária e inaceitável para o Brasil": "Fui à Inglaterra durante o

governo Margaret Thatcher e ela mantinha todos os museus e centros culturais funcionando a pleno vapor. Isso é pré-condição de qualquer país. Não podemos pensar apenas no acesso a bens materiais".

Calendário 2016 mantém investimentos

Em 2016, serão mantidas as linhas de investimento deste ano, que totalizaram R\$ 646 milhões, e lançada mais uma, a PRODAV 13, para renovação dos núcleos criativos, em sistema de fluxo contínuo. "Ela foi criada para a continuidade desse esforço, não faz sentido paralisar um trabalho que já está encaminhado", explicou ao Filme B o diretor presidente da **Ancine**. Serão selecionados os núcleos da convocatória anterior que conseguirem viabilizar um número expressivo de obras. "Dos 55, serão escolhidos 14", adiantou Rangel.

Segundo Rangel, a divulgação do calendário bianual, que passa a ser praxe no cronograma da agência, como um elemento do programa **Ancine** + Simples, servirá para dar mais segurança aos agentes do mercado. "Estamos manifestando a nossa confiança de que manteremos nossos investimentos. A novidade também permite um maior planejamento do mercado", disse. Confira no site da **Ancine** o calendário completo de investimentos.